

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



ÁGUA GLOBAL

A INTERNACIONALIZAÇÃO
DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA

COMPREENSÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO DISPOR DO SETOR



Coimbra e Guimarães

11 e 13 de Fevereiro de 2014

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- ❖ **BREVE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO**
- ❖ **COMPREENSÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO DISPOR DO SETOR**
 - ≈ Enquadramento
 - ≈ Caracterização das Instituições Financeiras Multilaterais
 - ≈ Caracterização das Agências de Cooperação
 - ≈ Modelos e Mecanismos de Financiamento
 - ≈ *Procurement* – Princípios e Recomendações Práticas

BREVE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

CAPÍTULO II: A INTERVENÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS NOS 8 MERCADOS-ALVO

II.1. Identificação e caracterização das Instituições Financeiras Internacionais que atuam nos 8 mercados-alvo

II.1.1. Instituições Financeiras Multilaterais

- Caracterização;
- Funcionamento;
- Agências e *Trust Funds*, quando aplicável;
- Contactos.

BREVE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

CAPÍTULO II: A INTERVENÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS NOS 8 MERCADOS-ALVO

II.1. Identificação e caracterização das Instituições Financeiras Internacionais que atuam nos 8 mercados-alvo

II.1.2. Agências de Cooperação Nacionais

- Breve Descrição;
- Contactos.

II.2. Caracterização da atividade recente das IFI selecionadas

- Montantes disponíveis para financiamento nos mercados-alvo;
- Lista de projectos recentemente financiados e em curso.

BREVE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

CAPÍTULO III: MODELOS DE FINANCIAMENTO DO SETOR. MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DISPONIBILIZADOS PELAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS.

III.1. Identificação e caracterização dos modelos de financiamento utilizados pelas IFI selecionadas

III.1.1. Financiamento Governamental

III.1.2. Financiamento Não Governamental

III.2. Identificação dos mecanismos de financiamento disponíveis junto das IFI selecionadas

III.3. *Case Studies*

BREVE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

CAPÍTULO IV: RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS QUANTO A ESTRATÉGIAS DE ACESSO A PROJETOS FINANCIADOS PELAS IFI SELECIONADAS

IV.1. Aspectos gerais

IV.2. Considerações específicas de *Procurement* relativas aos principais financiadores

- Montantes contratados;
- Tipologia de contratos;
- Tipologia de procedimentos;
- Contactos.

ANEXOS

ENQUADRAMENTO

- As **Instituições Financeiras Internacionais** (IFI's) são entidades governamentais, que visam o financiamento ao desenvolvimento;
- São os principais agentes no mercado de financiamento de projetos de infraestruturas nos Países em vias de Desenvolvimento (PvD);
- Dividem-se em dois tipos de organizações:
 - As instituições financeiras multilaterais, com participação de diversos Estados;
 - As agências de cooperação bilaterais, que integram as administrações nacionais e são instrumentos da política externa de cada Estado.

ENQUADRAMENTO



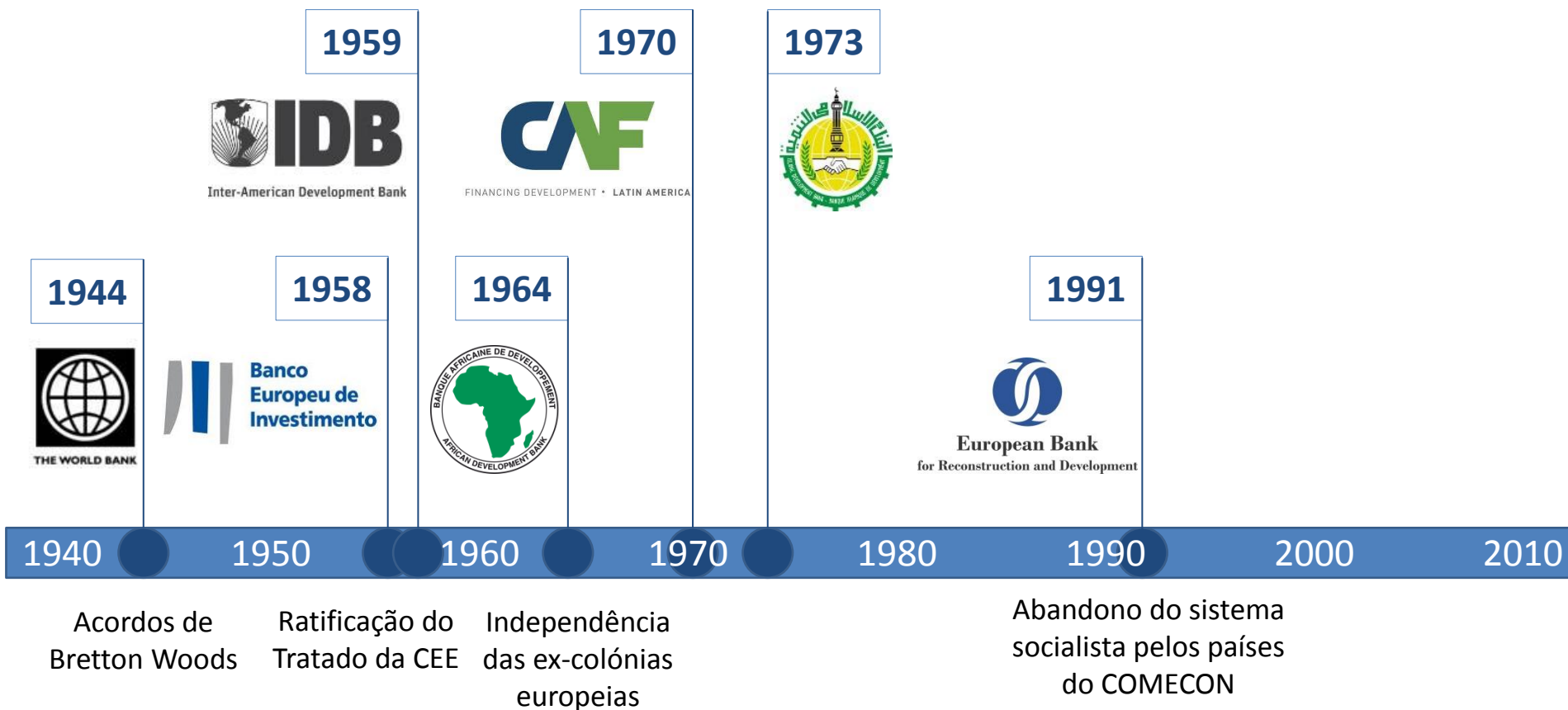
ENQUADRAMENTO

- Nas **instituições financeiras multilaterais**, as contribuições de capital subscrito dos Estados-membros constituem uma forte garantia, mesmo que não sejam realizadas;
- A maioria dos seus empréstimos têm como característica principal a **concessionalidade**:
 - taxas de juro bonificadas ou isenção de juros;
 - prazos mais dilatados (maturidade e carência);
 - financiamento de projetos em países/setores sem acesso a financiamento de mercado.
- **As agências de cooperação bilaterais** estão mais vocacionadas para doações ou para mecanismos reembolsáveis quase isentos de custos financeiros;
- A intervenção das **IFI's** pode coexistir com o **financiamento privado**.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



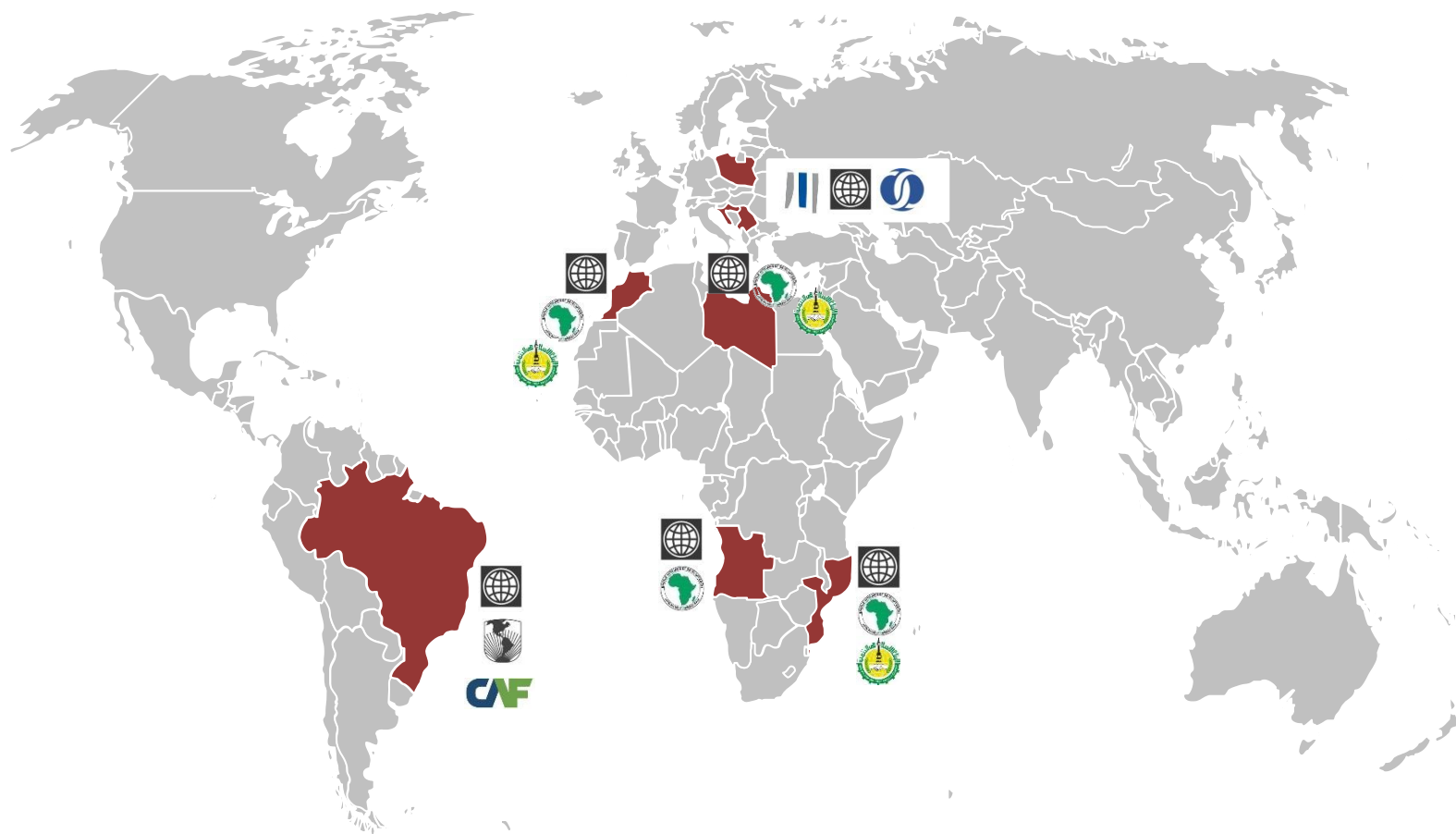
CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MULTILATERAIS



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MULTILATERAIS



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MULTILATERAIS



Países-membros

Banco Mundial

188

AfDB

77

EBRD

66

IsDB e BEI

todos os países-membros são beneficiários

IsDB

56

IaDB

48

CAF

32

BEI

28

108

80

53

24

34

32

56

26

22

16

16

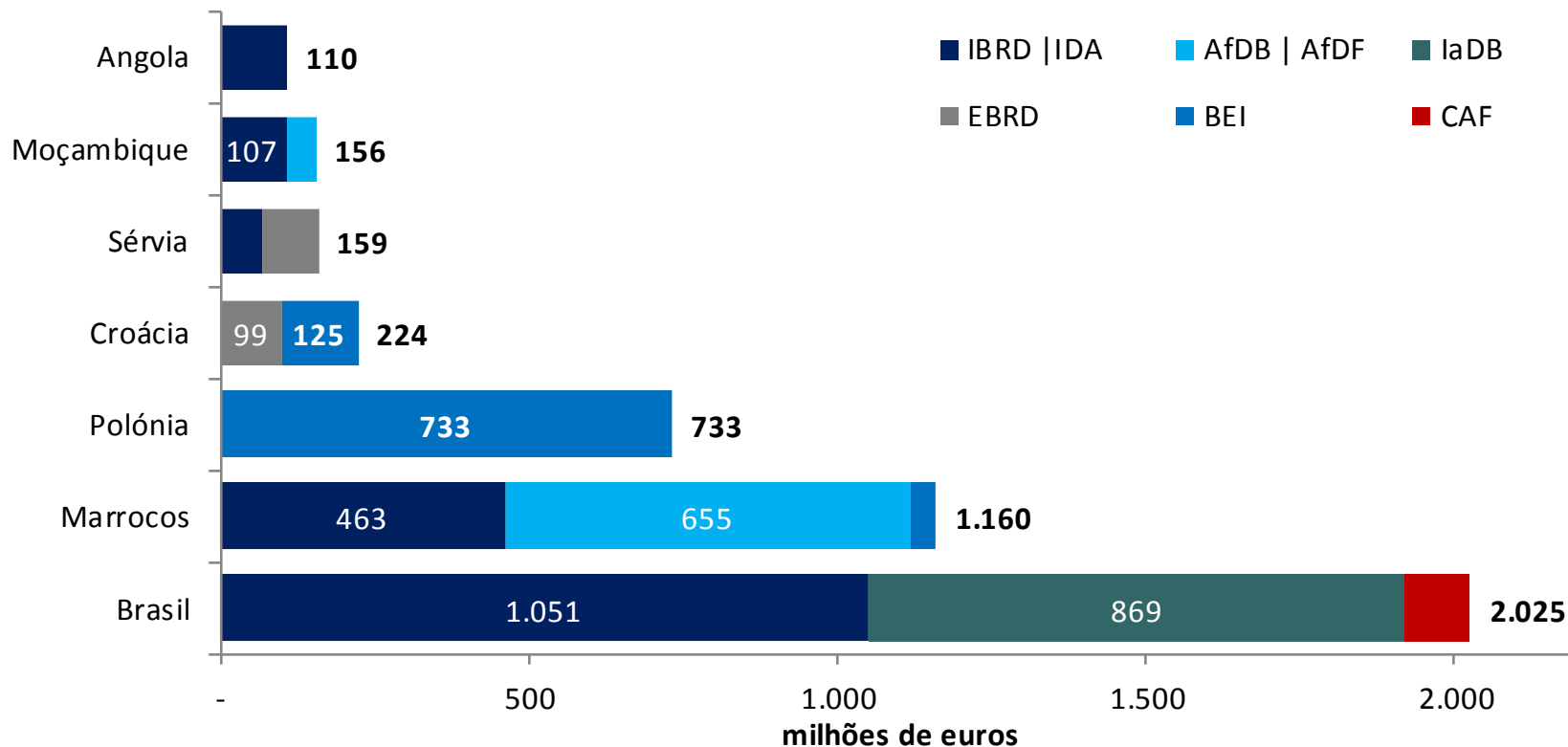
28

● Não Beneficiários

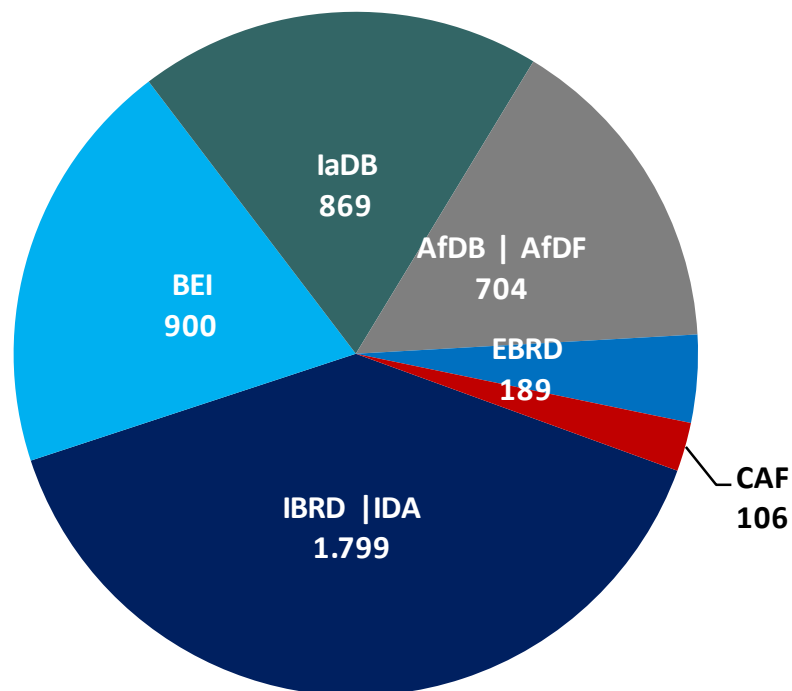
● Beneficiários

■ Total

Financiamentos Contratados 2007-2013



Financiamentos Contratados 2007-2013 (milhões de euros)



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MULTILATERAIS

IBRD

Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento

Concede empréstimos aos países de rendimento médio e aos países em vias de desenvolvimento com bom risco de crédito.

IDA

Associação Internacional de Desenvolvimento

Concede empréstimos e subsídios a fundo perdido a países de baixo rendimento.

IFC

Sociedade Financeira Internacional

Concede empréstimos a projetos do setor privado.

MIGA

Agência Multilateral de Garantia de Investimentos

Presta garantias contra riscos não comerciais e assistência técnica tendo como objetivo a atração de investimento estrangeiro para países em vias de desenvolvimento.

ICSID

Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos

Arbitragem de disputas sobre investimentos, criando confiança recíproca entre governos e investidores estrangeiros.



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MULTILATERAIS

AfDB

Banco Africano de Desenvolvimento

Concede empréstimos a países africanos de rendimento médio e a projetos do setor privado.

AfDF

Fundo Africano de Desenvolvimento

Concede empréstimos e subsídios a fundo perdido a países de baixo rendimento.

NTF

Nigeria Trust Fund

Concede empréstimos e subsídios a fundo perdido a países de baixo rendimento e a projetos do setor privado.



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MULTILATERAIS



Inter-American Development Bank

IaDB

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Concede empréstimos a países de rendimento médio.

IIC

Sociedade Interamericana de Investimento

Concede empréstimos a projetos do setor privado.

MIF

Fundo Multilateral de Investimentos

Concede empréstimos e subsídios a fundo perdido a países de baixo rendimento e a projetos do setor privado de menor dimensão.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MULTILATERAIS



IsDB

Banco Islâmico para o Desenvolvimento

Concede empréstimos e doações, gere fundos especiais e desenvolve atividades de cooperação técnica.

IRTI

Instituto Islâmico de Investigação e Formação

Apoio ao conhecimento em matéria de finanças islâmicas e à produção de informação estatística.

ICIEC

Cooperação Islâmica para a Segurança do Investimento e o Crédito à Exportação

Presta garantias contra riscos não comerciais e assistência técnica tendo como objetivo a atração de investimento estrangeiro para países em vias de desenvolvimento.

ICD

Cooperação Islâmica para o Desenvolvimento do Setor Privado

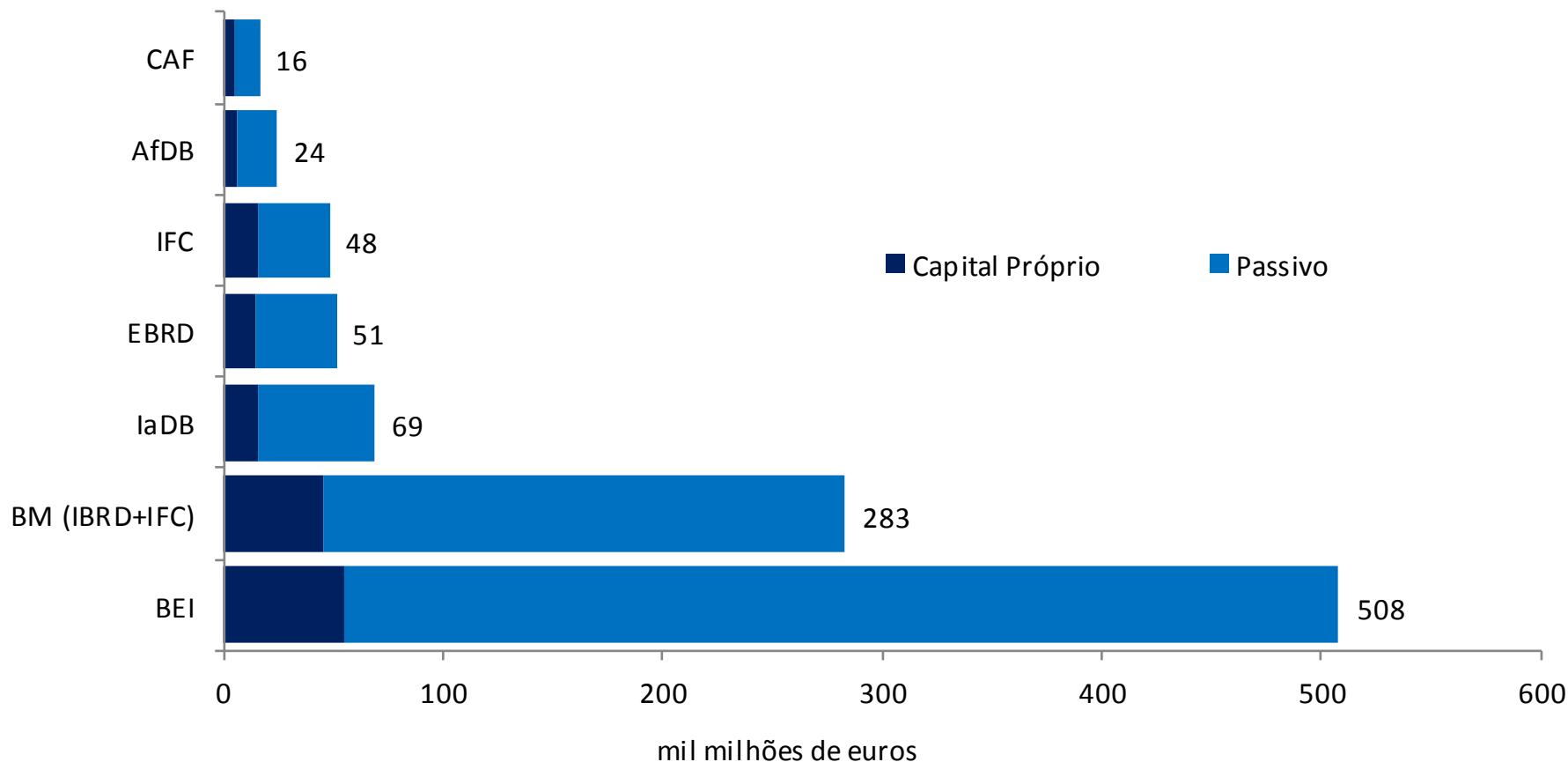
Financia projetos no setor privado dos Estados-membros, tendo especialmente em vista a consolidação de mercados livres estruturados de acordo com os princípios islâmicos.

ITFC

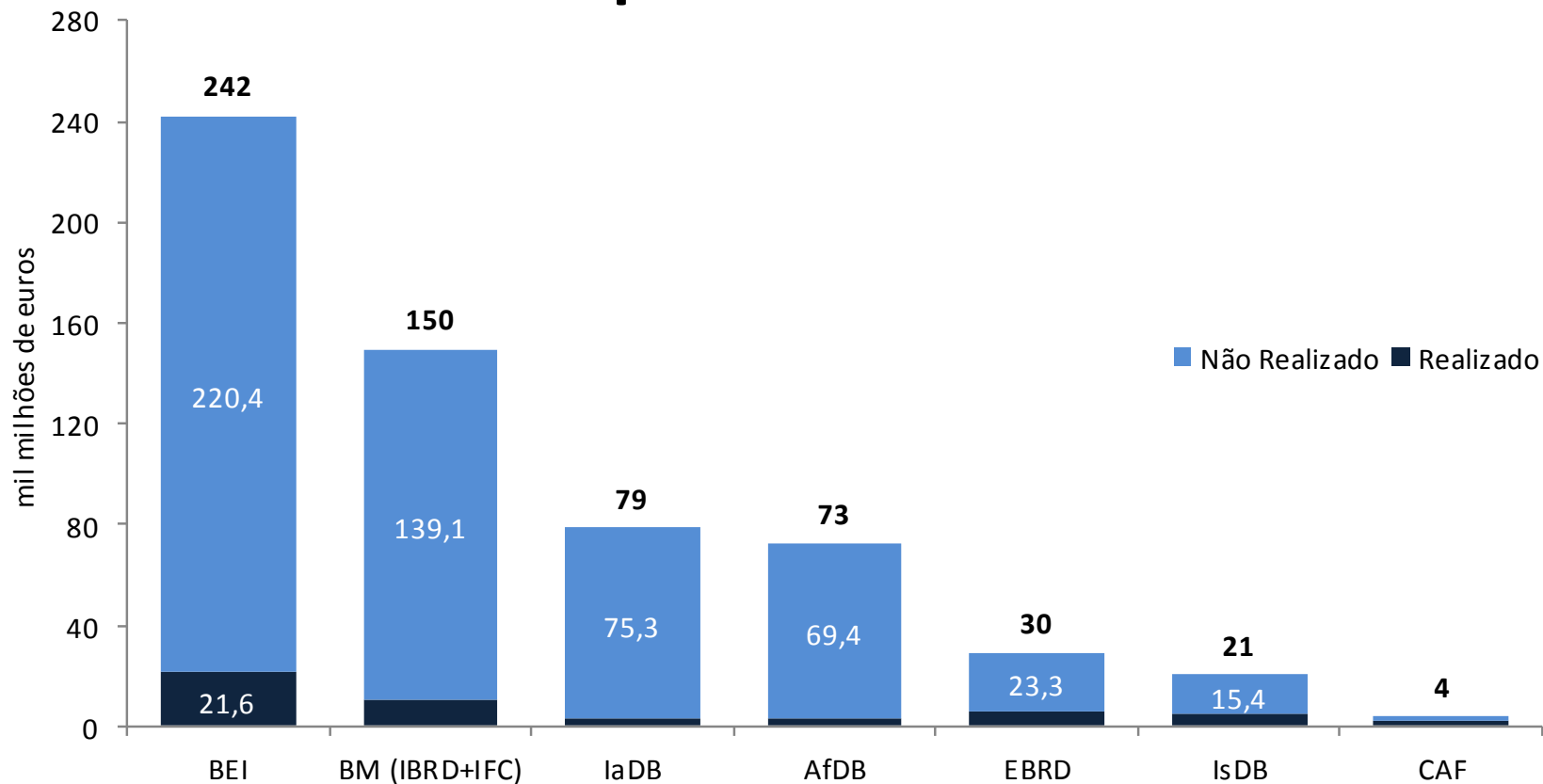
Cooperação Internacional Islâmica para o Financiamento do Comércio

Presta serviços de trade finance em transações entre os seus membros. Coordena o Programa de Facilitação do Comércio e da Cooperação do grupo.

Estrutura do Balanço



Capital Social



CARACTERIZAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO

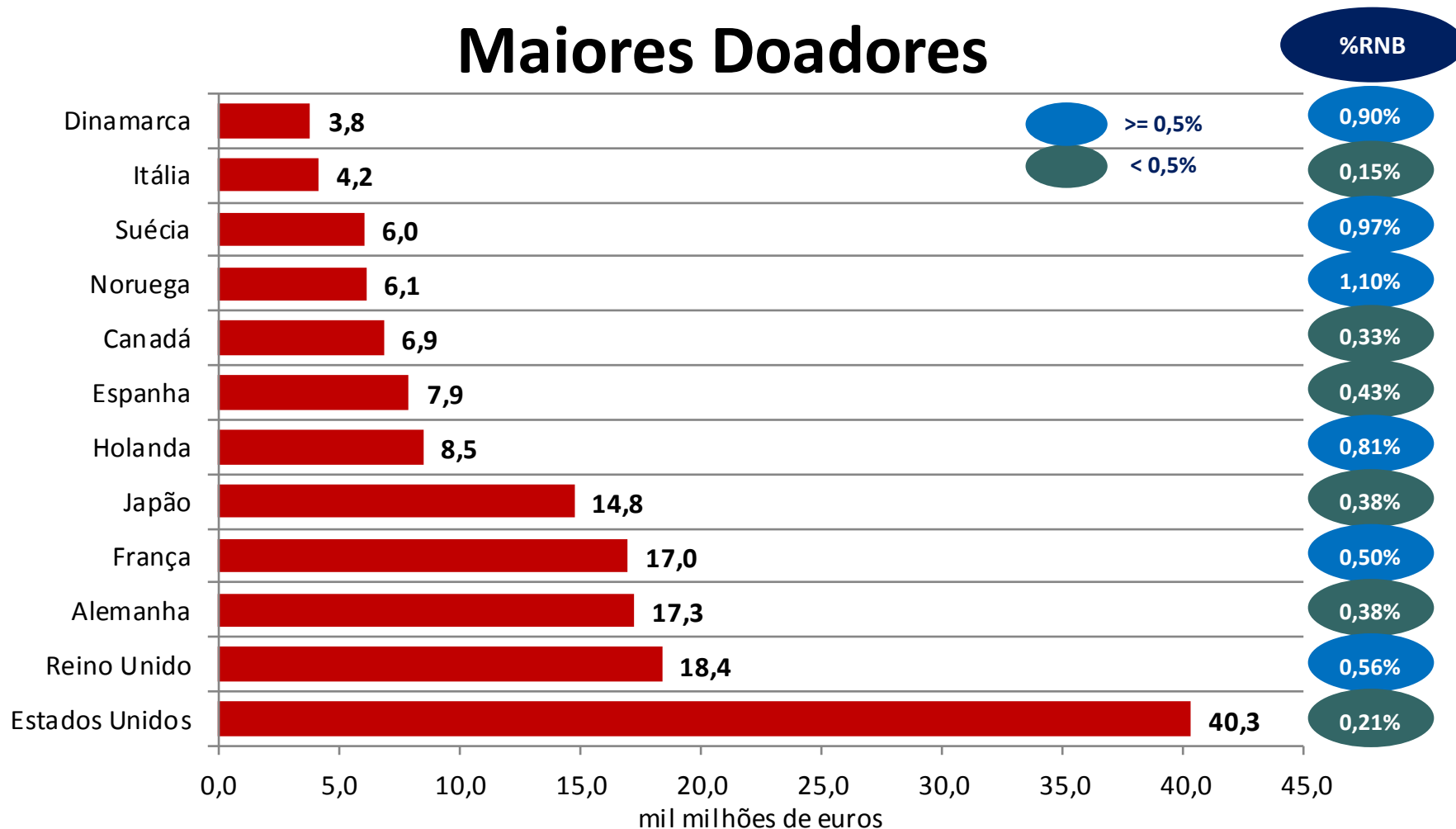
- As agências de cooperação e os bancos de desenvolvimento nacionais são parte integrante dos governos de cada país;
- Não têm, verdadeiramente, uma estrutura institucional própria, enquadrando-se diretamente na política externa dos seus países e no quadro da sua ação diplomática;
- Características fundamentais:
 - Foco em países em vias de desenvolvimento;
 - Privilégio do modelo financeiro de doação;
 - Financiamento de pequenas tranches financeiras, por vezes respeitantes a subprojetos, em financiamentos conjuntos com outras IFI.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



CARACTERIZAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO

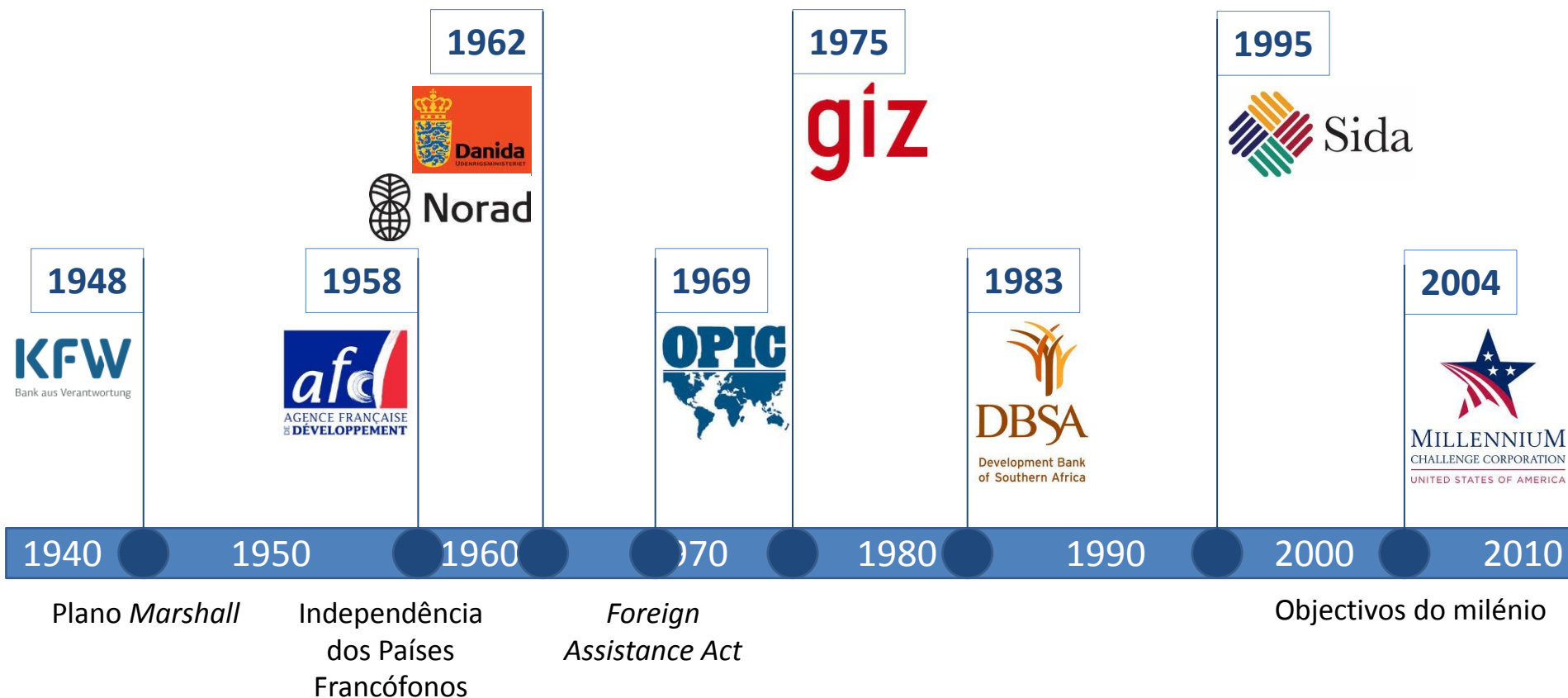
Maiores Doadores



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



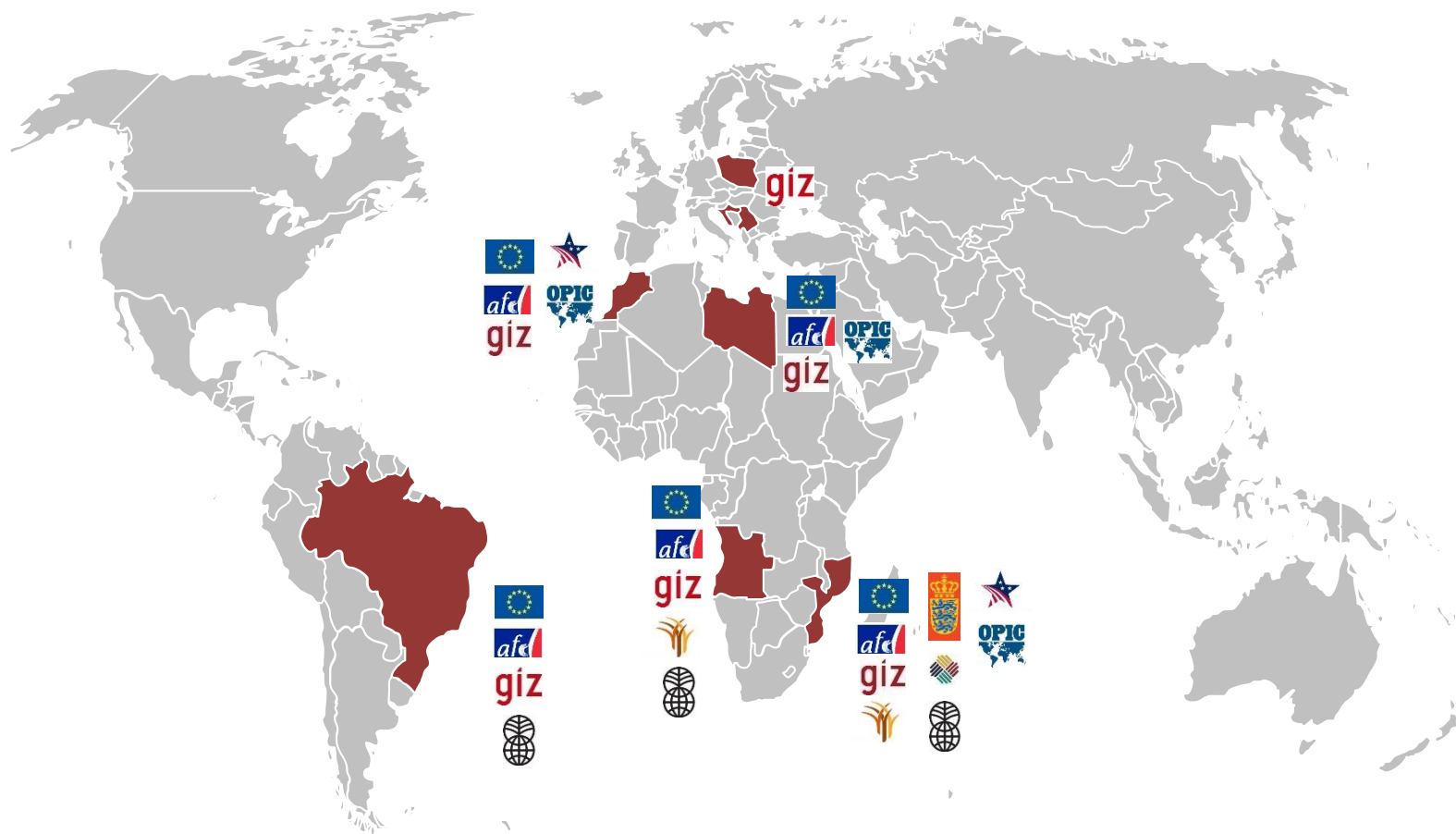
CARACTERIZAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



CARACTERIZAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO

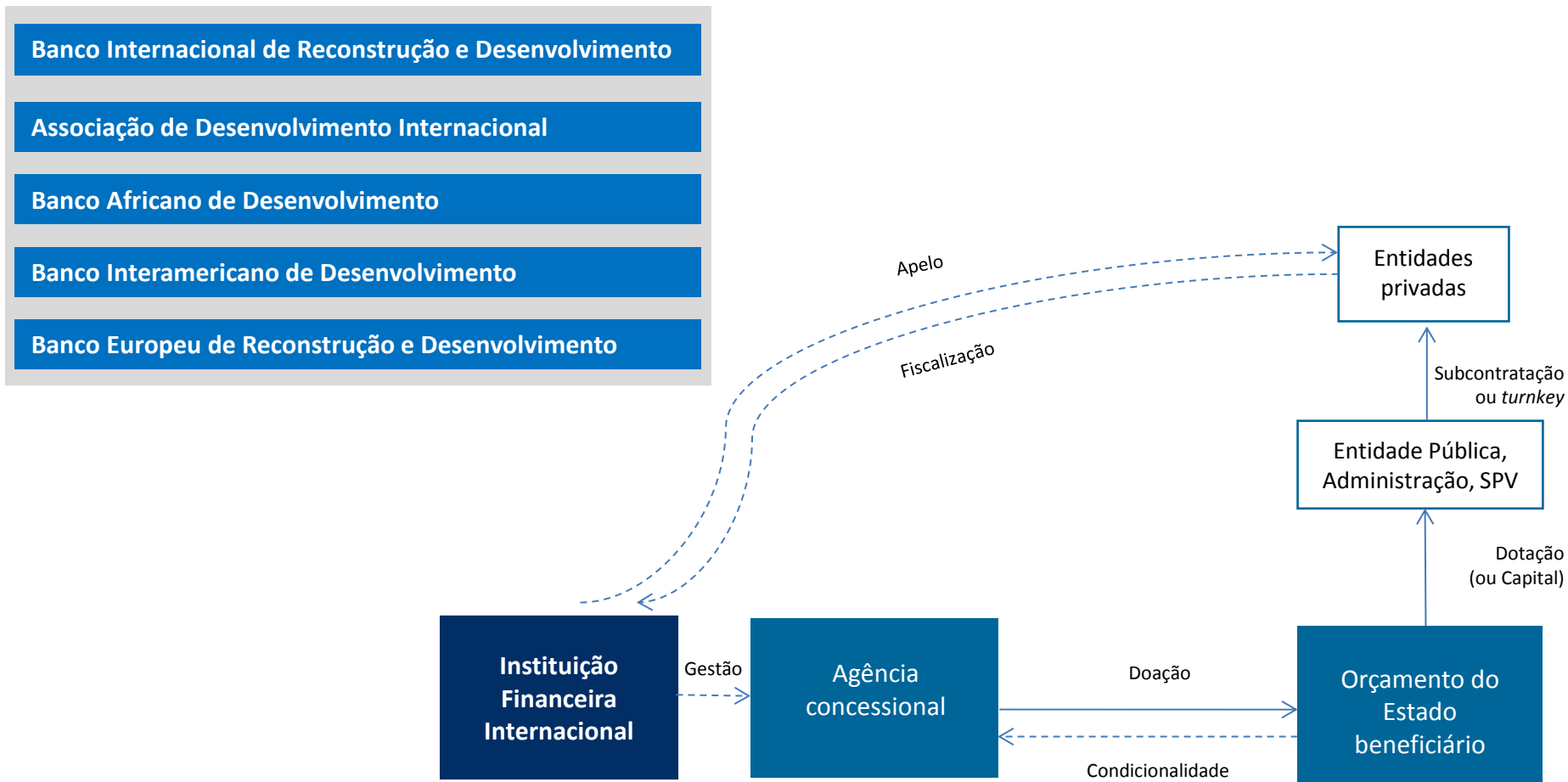


A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Governamental - Doações bilaterais



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Governamental – *Trust Funds*

Banco Africano de Desenvolvimento

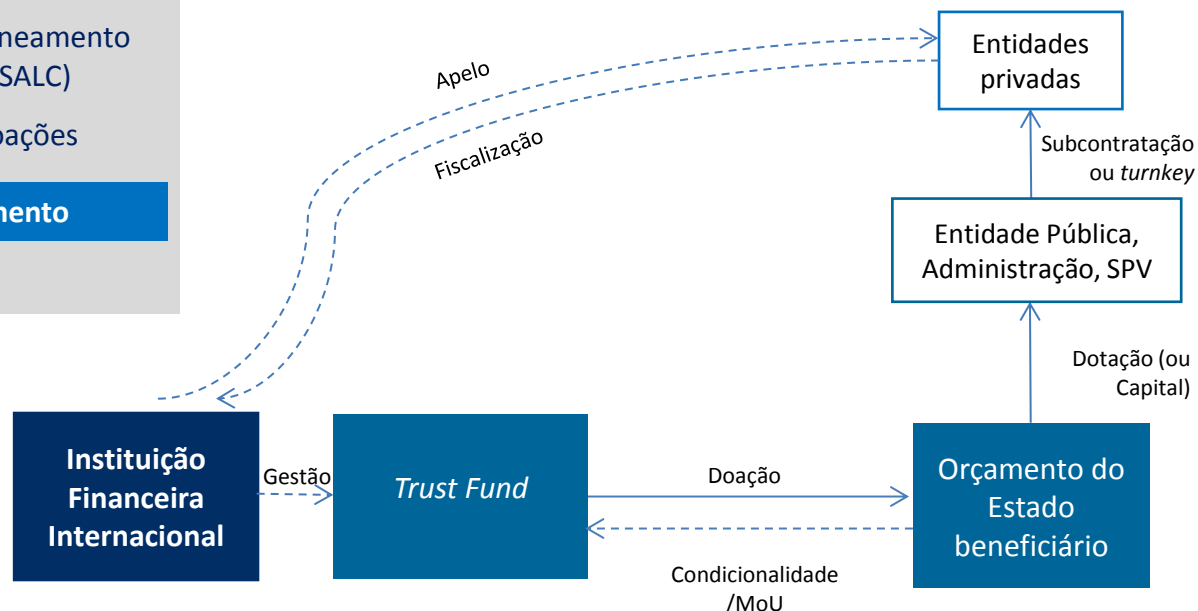
- Doações – Rural Water Supply & Sanitation Initiative (RWSSI)

Banco Interamericano de Desenvolvimento

- Aquafund – Doações
- Fondo Español de Cooperación para Agua y Saneamento en America Latina y el Caribe – Doações (FECASALC)
- Japan Trust Fund for Consultancy services – Doações

Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento

- Doações – EWBIF



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Governamental - Empréstimo concessional direto

Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

- Specific Investment Loan
- Adaptable Program Loan

Banco Africano de Desenvolvimento

- Fixed Spread Loan
- Variable Spread Loan
- Enhanced Variable Spread Loan
- Variable Rate Loan

Banco Inter-americano de Desenvolvimento

- Special Investment Loan

Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento

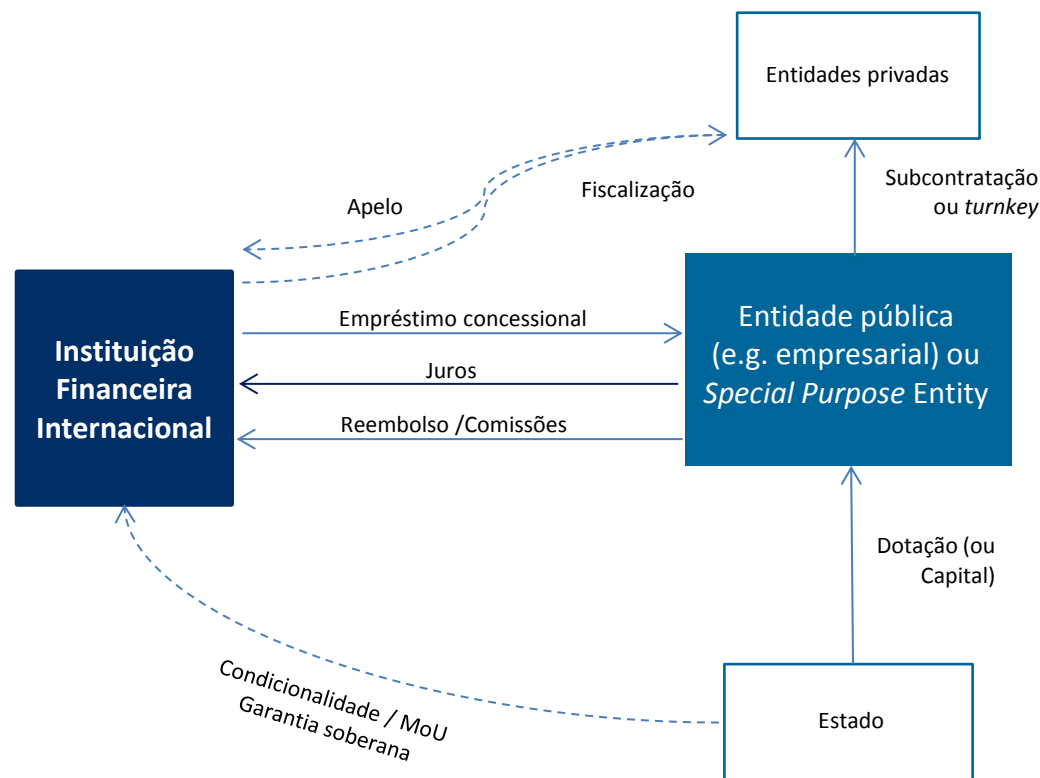
- Loans – Municipal and Environmental Infrastructure

Banco Europeu de Investimento

- Project Loan (Estados-membros da UE)
- Project Loans aos países candidatos
- Project Loans no quadro da Política de Vizinhaça da EU

Corporação Andina de Fomento

- Programa de Apoio a Gobiernos Municipales en Brasil (PRAM)

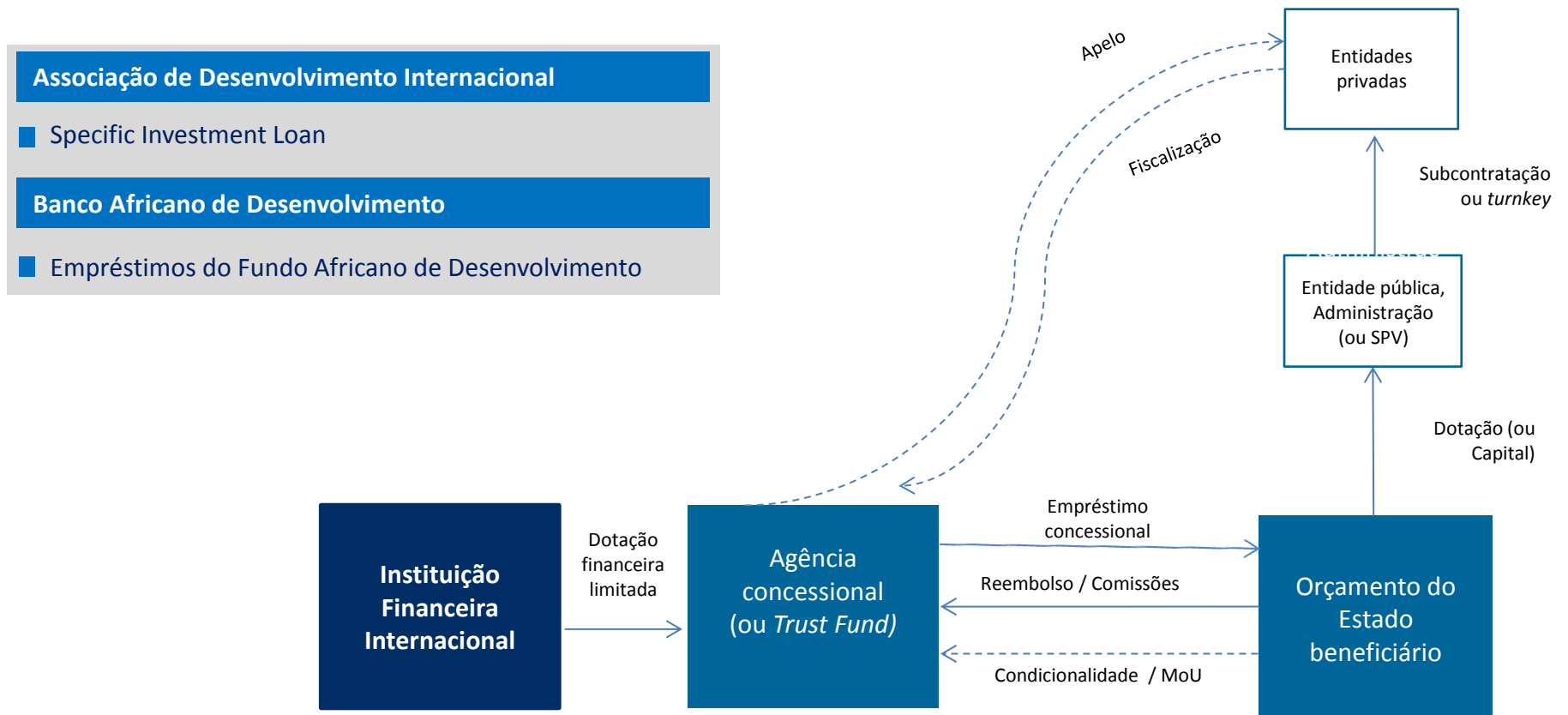


A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Governamental - Empréstimo concessional através de agência

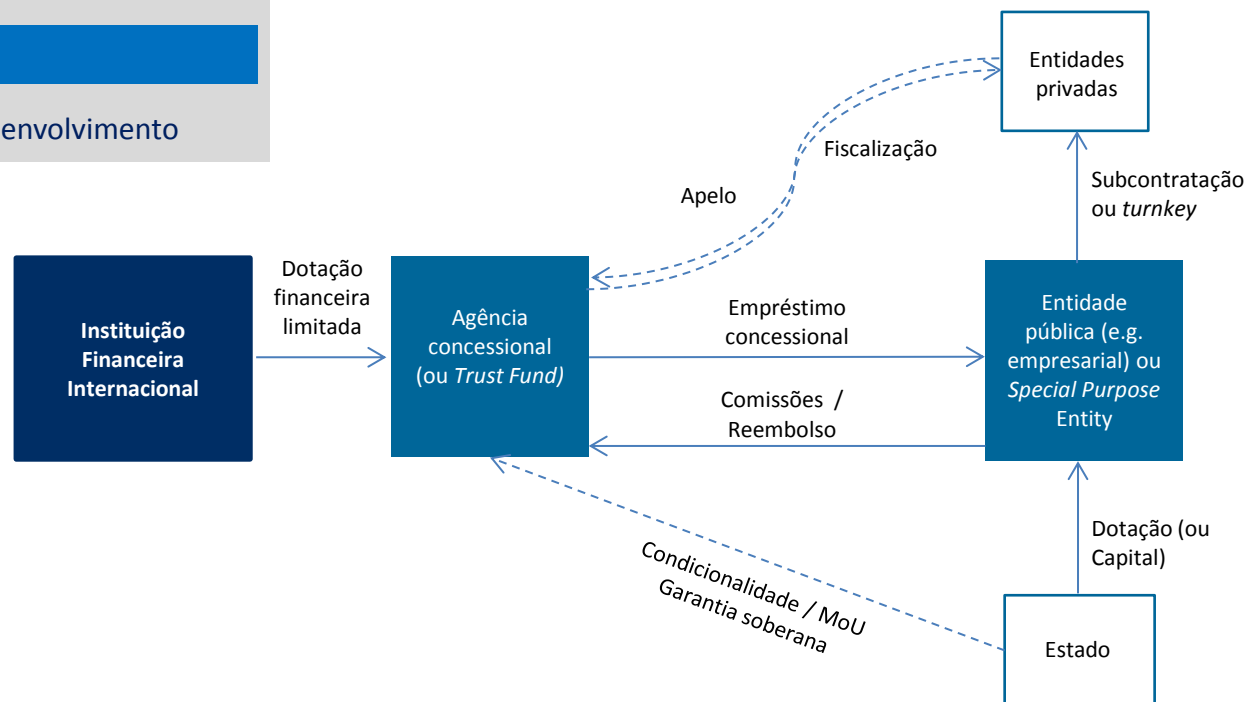


A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Governamental - Empréstimo concessional através de agência, concedido a uma entidade pública autónoma

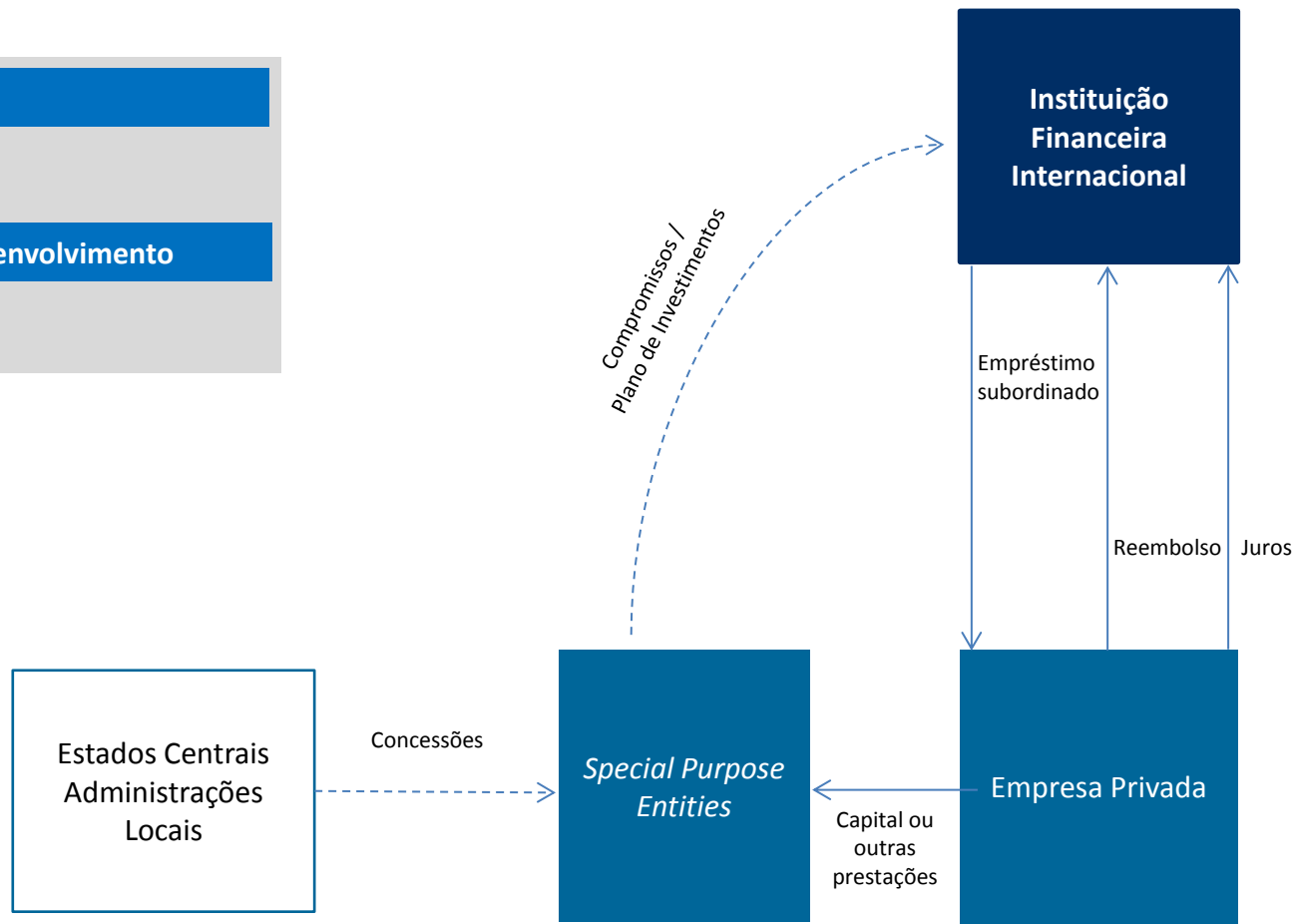
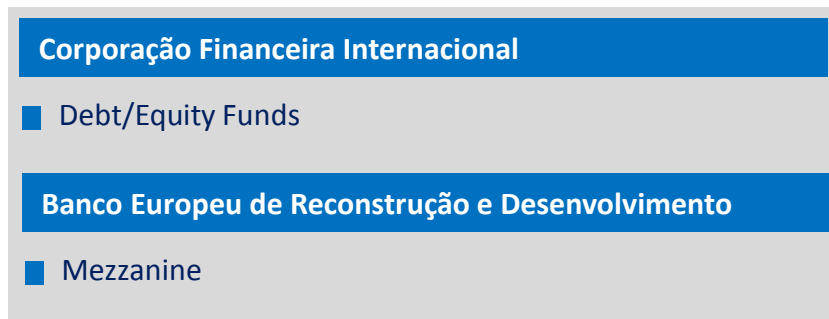


A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Não Governamental - Dívida subordinada

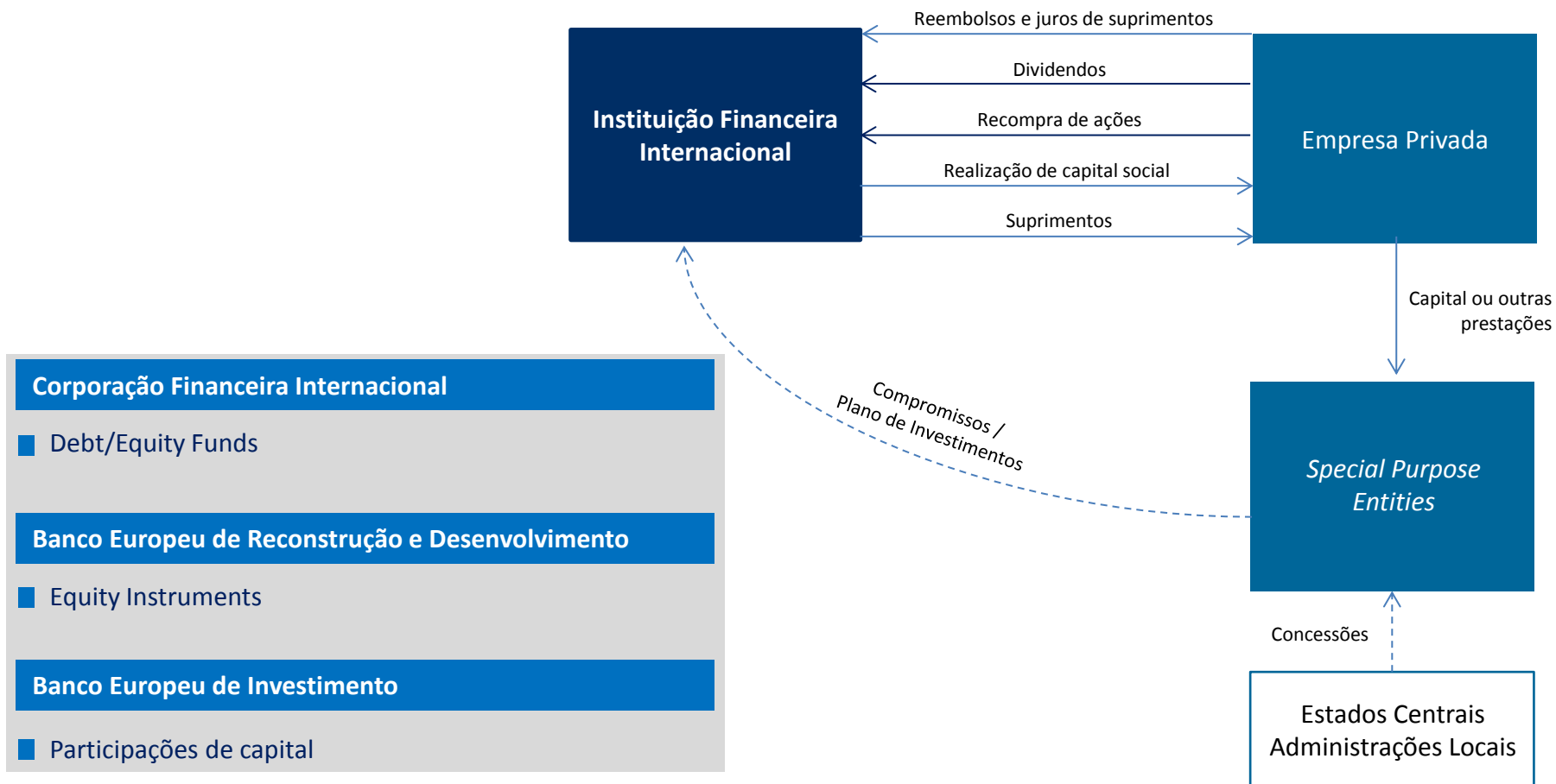


A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Não Governamental – Participação direta de capital

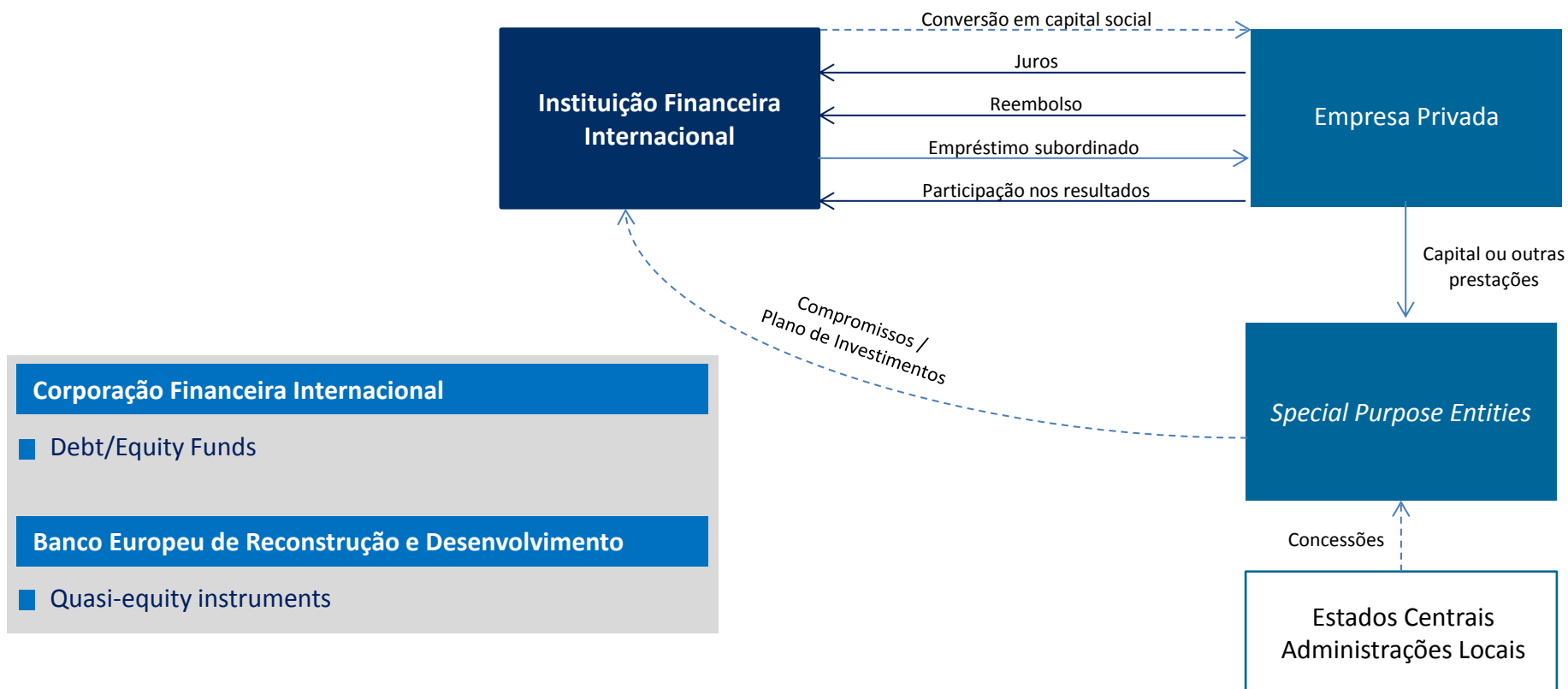


A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Não Governamental - Empréstimo subordinado com características de instrumento híbrido

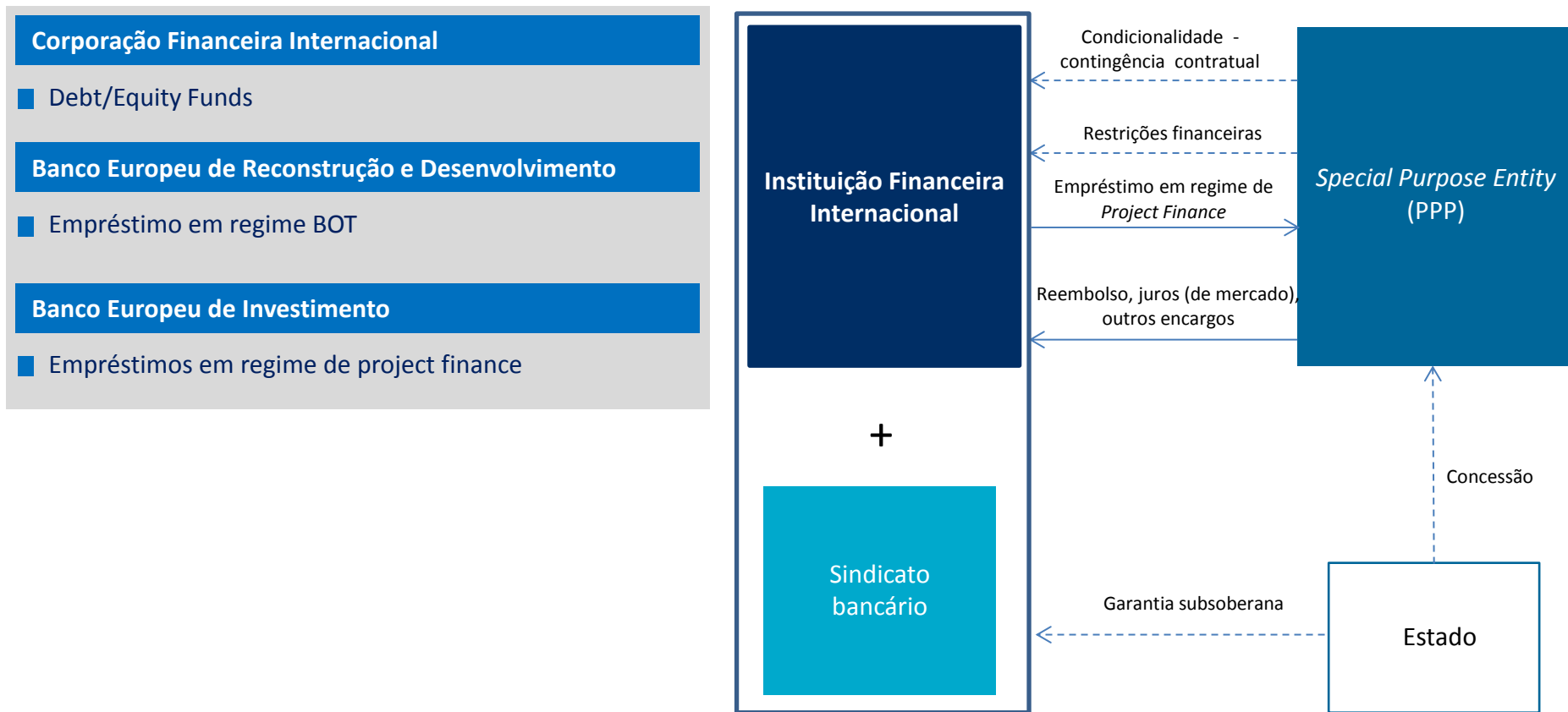


A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Não Governamental - *Project Finance* promovido por IFI's



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA

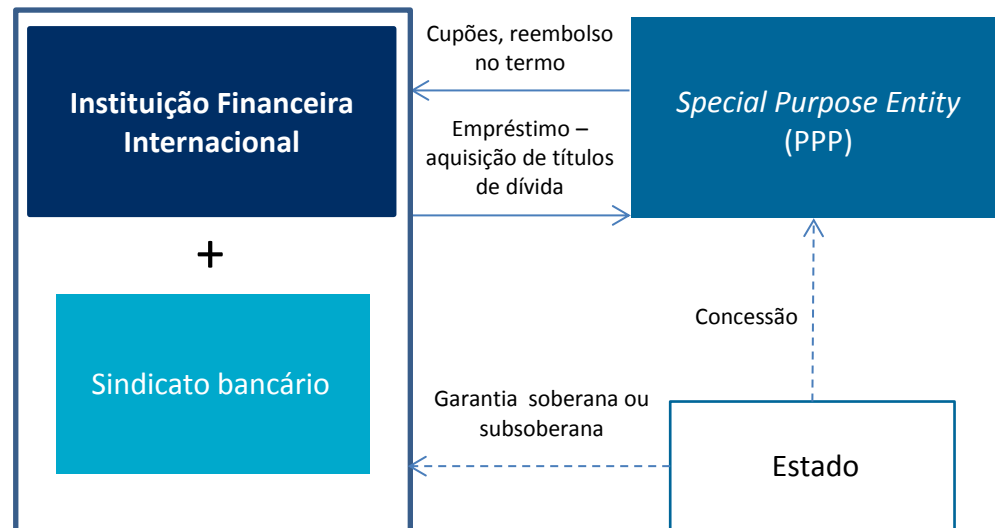


MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Não Governamental - *Project Finance* através da emissão de títulos de dívida, com apoio de IFI's

Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento

■ Investimento em títulos de dívida



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

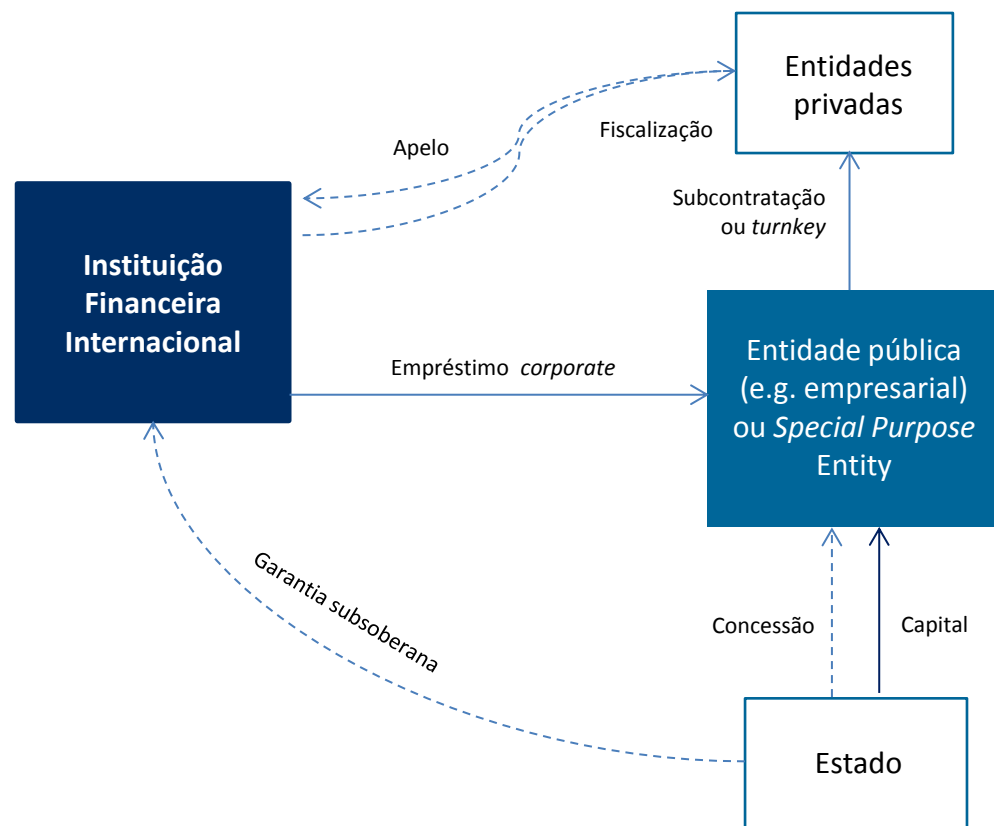
Financiamento Não Governamental - Financiamento privado, concedido por uma IFI, através de empréstimo *corporate*

Corporação Financeira Internacional

- Fixed and variable rate loans
- Local currency financing

Banco Europeu de Investimento

- Empréstimos em regime corporate

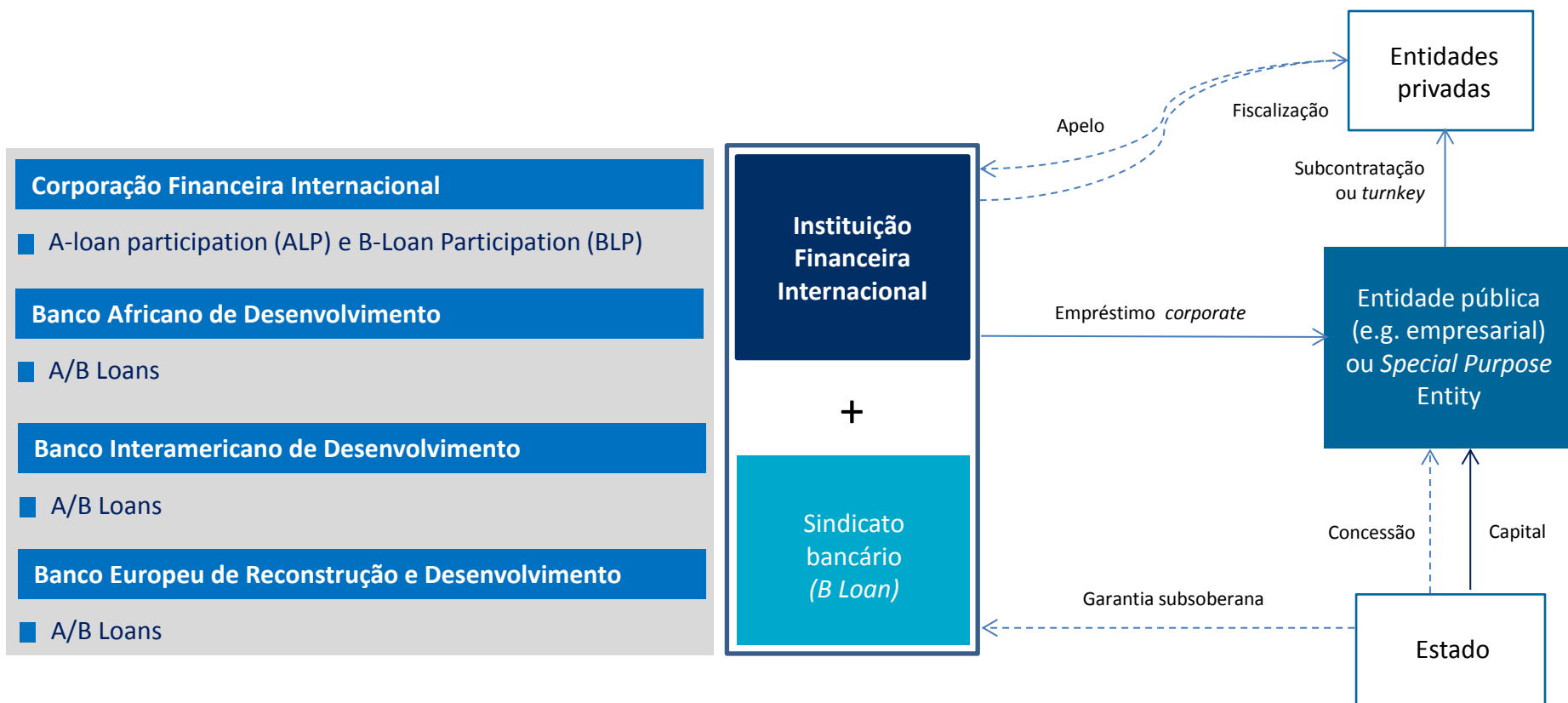


A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Não Governamental - Financiamento privado, sindicado por uma IFI, com a participação de financiadores privados



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



MODELOS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento Não Governamental - Financiamento privado, com garantias de IFI's

Corporação Financeira Internacional

- Total Credit Guarantee (TCG)
- Partial Credit Guarantee (PCG)
- Single Asset Risk Share

Agência Multilateral de Garantia de Investimentos

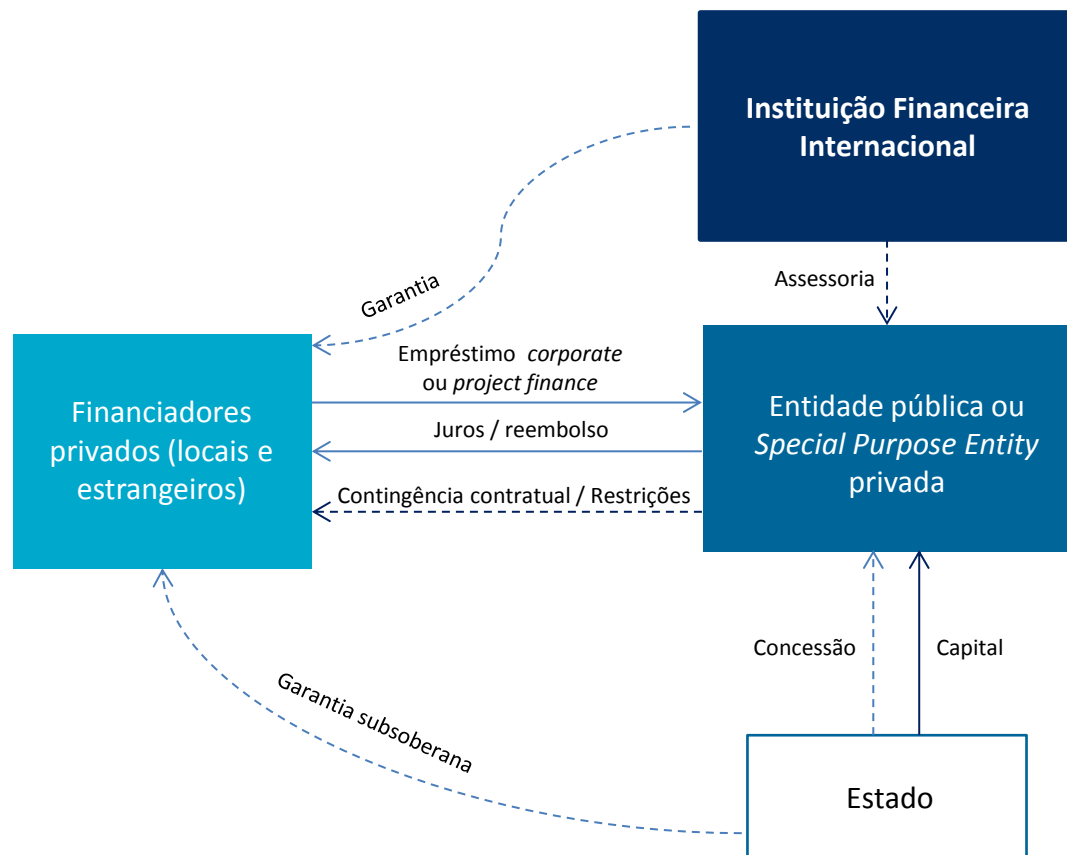
- Expropriation
- War, terrorism and civil disturbance
- Breach of contract
- Non-honoring of financial obligations

Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento

- Credit Guarantee

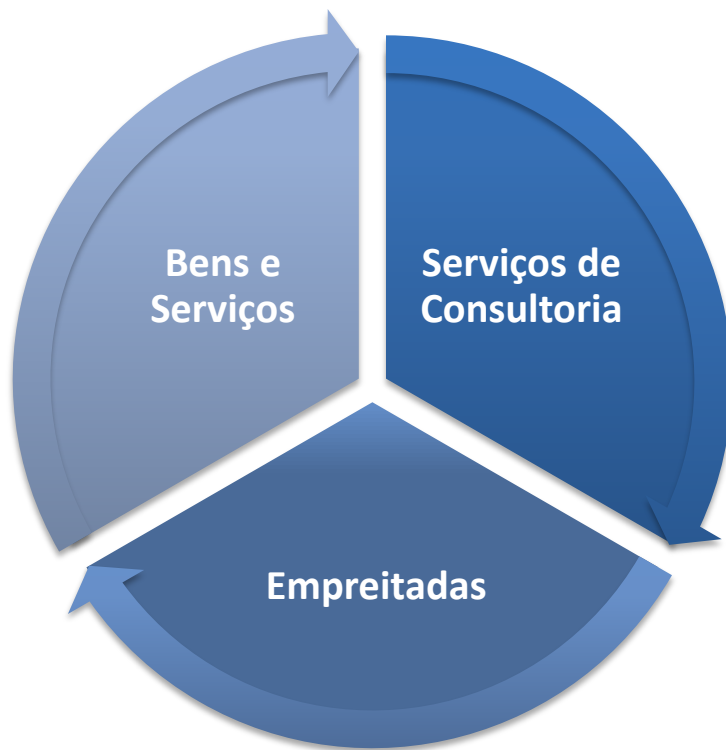
Banco Europeu de Investimento

- Outros mecanismos de financiamento



PROCUREMENT – PRINCÍPIOS E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

- O financiamento por parte das IFI's cria oportunidades de negócio relevantes;
- A maioria dos projetos é desenvolvida com recurso a subcontratação internacional das seguintes atividades:



Vantagens destes projetos:

- Garantia de pagamento;
- Cumprimentos dos prazos de pagamento;
- Projetos de dimensão;
- Credenciais relevantes;
- Relacionamento com os governos dos países beneficiários.

PROCUREMENT – PRINCÍPIOS E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

Princípios

Conjunto de condições harmonizadas subscritas através da Declaração de Paris:

- São impostos critérios de qualidade e/ou preço;
- São impostas restrições éticas à contratação de entidades para diferentes fases de um projecto;
- É criado um regime de excepção: os contratos *turnkey*, de utilização limitada;
- É excluída a utilização de *tied funds*;
- É permitida a garantia de pagamento (directo) pela IFI;
- São definidos modelos rígidos de preferência nacional, com fórmulas de cálculo dirigidas a diferentes situações (margem de 7,5%, por defeito).

Estes princípios têm tido um impacto relevante em tendências recentes ao nível dos *trust funds* – *umbrella facilities*, fundos *multi-donor*, fundos setoriais.

PROCUREMENT – PRINCÍPIOS E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

Recomendações Práticas

- Para o sucesso de uma proposta, o **acompanhamento do projeto** é crucial, logo a partir do momento em que se encontre em *pipeline*;
- A **preparação de propostas** é muito **exigente e time consuming**, obrigando a uma formação específica dos membros da equipa envolvidos;
- É importante a **presença no mercado local** ou uma ligação/parceria que garanta um profundo conhecimento do mercado;
- Podem existir requisitos quanto ao **domínio das línguas nativas locais** por pessoas envolvidas no projecto, pelo que deverão ser tidos em conta na constituição de equipas;
- O **conhecimento dos mecanismos legais e burocráticos** do país pode ser uma barreira, não sendo dispensado pela participação de IFI's no projecto;
- O **sucesso** muitas vezes só é atingido **após uma continuada apresentação de propostas**;
- Para entidades sem experiência anterior em projetos junto de uma determinada IFI, a atribuição de pequenos contratos é mais plausível;
- Existe uma **forte concorrência internacional** nestes projectos, que deve ser acautelada.

PROCUREMENT – PRINCÍPIOS E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

Recomendações Práticas

Os principais sites associados ao processo de *procurement* das IFM's analisadas, são os seguintes:

- Base de dados geral desenvolvida pela Parceria Portuguesa para a Água:
<http://www.ppa.pt/entidades-financiadoras/projetos-no-mundo/>
- Base de dados geral desenvolvida pelas Nações Unidas:
<http://www.devbusiness.com/>
- Banco Mundial:
http://www.worldbank.org/projects/procurement/procurementsearch?lang=en&qterm=&mjsector_exact=WX&srce=both
- Banco Africano de Desenvolvimento:
<http://www.afdb.org/en/projects-and-operations/procurement/resources-for-businesses/general-procurement-notice-gpns/#c10695>

PROCUREMENT – PRINCÍPIOS E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

Recomendações Práticas

Os principais sites associados ao processo de *procurement* das IFM's analisadas, são os seguintes:

- Banco Interamericano de Desenvolvimento:

<http://www5.iadb.org/idbppi/asp/ppProcurement.aspx?planguage=ENGLISH>

- Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento:

http://www.ebrd.com/saf/search.html?type=procurement_notice§or=Municipal%20and%20environmental%20infrastructure

- Banco Europeu de Investimento:

<http://www.eib.org/about/procurement/index.htm>

PROCUREMENT – PRINCÍPIOS E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

Recomendações Práticas

Relativamente aos **serviços de consultoria**, algumas IFM's dispõem de plataformas específicas:

- Banco Mundial:

<https://wbgeconsult2.worldbank.org/wbgec/index.html>

- Banco Africano de Desenvolvimento:

<http://dacon.afdb.org/dacon/>

- Banco Interamericano de Desenvolvimento:

<https://enet.iadb.org/BidderWeb/signOn.aspx>

- Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento:

<https://eselection.ebrd.com/suite/apps>

PROCUREMENT – PRINCÍPIOS E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

Recomendações Práticas

Algumas agências de cooperação estão também dotadas de sites associados ao seu processo de *procurement*:

- EuropeAid

<https://webgate.ec.europa.eu/europeaid/online-services/index.cfm?do=publi.welcome&userlanguage=en>

- Agence Française de Développement

<http://afd.dgmarket.com/tenders/brandedNoticeList.do>

- Millennium Challenge Corporation

<http://www.mcc.gov/pages/business/compactprocurements>

- Banco de Desenvolvimento da África Meridional

<http://www.dbsa.org/procurement/Pages/default.aspx>

- Swedish International Development Cooperation Agency

<http://www.kommersannons.se/sida/Notice/NoticeList.aspx?NoticeStatus=1>

ESTUDO ELABORADO POR:



Website: www.f9consulting.com

Telephone: + 351 21 382 67 20

E-mail: miguel.baptista@f9consulting.com